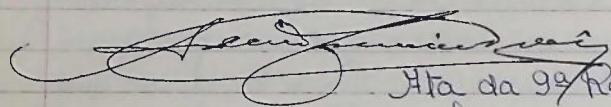


tarão de parabéns aquele Tribunal, que bem merece o nosso Voto de Louvor e também o Ver. Grapoan Pimentá. Não havendo mais exatores inscritos, o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia, que consistiu apenas da aprovação unânime do Voto de Louvor apresentado pelo Ver. Newton Novellino. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o dia dezeto. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais



Ata da 9ª Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Ba-
lo São, Realizada no dia 18
de Agosto de 1969.

Aos 18 dias do mês de agosto de 1969, realizou-se a 9ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Oscar Gomes da Costa, Newton Novellino Ferreira, Adnail Guimarães Góvoas, Arthur Bória de Sá, Grapoan Pimentá, Otine dos Santos, Esmendes Costa de Souza, Gelson Mendes dos Santos, Hermes Araujo. Havendo nº legal o Sr. Presidente abriu a reunião, autorizando a leitura da Ata que foi aprovada por unanimidade. Do Expediente constou convite da Casa da Amizade e do Rotary, projetos de denominações de ruas. Por ordem de inscrição falou o Ver. Adnail Góvoas, antes justificando a ausência do Ver. Oscar Gomes, por motivo de saúde e apresentou indicação a favor do Teatro Amador Balofriense, justificando

com publicação de pronunciamento do Sr. Governador, no Diário Oficial. Refutou a insinuação de que a C. M. poderia votar Deliberação concedendo insensação de Escasas ao E. A. B., considerando medida ilegal e impertinente a iniciativa da Câmara. Considerou que a entrega do local ao E. A. B., importaria, obrigatoriamente, no atendimento prioritário ao ensino primário, com a construção de salas de aulas ou instalação de um jardim de Infância. Apresentou voto de agradecimentos à Revista Gaivota, Cidades e Municípios e Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Elário Porto. Concluiu a sua oração comentando as respostas positivas e favoráveis à Câmara, que o SENAM de Brasília vem nos remetendo, em consequência de nossas consultas. Por ordem de inscrição falou o Ver. Gelson Mendes, manifestando o seu inconformismo contra as articulações político-partidárias do Município. Comentou que o Governo do Estado, para construir ou realizar obras em Cabo Frio, precisa submeter-se a pedir terreno à Prefeitura apesar de (possuilo digo) possuí-lo de sua propriedade, indicando a área ao lado da Delegacia de Polícia. Solicitou ao plenário, permissão para ler o seu pronunciamento: "A propósito da segurança e da tranquilidade do nosso Município, daqui desta Tribuna lanço um grito de alerta às autoridades revolucionárias. Não faço denúncias, mais quero apenas, prevenir para que não venhamos, mais tarde, sofrer consequências que, forçosamente (digo) forçosamente teremos, se não evitarmos. A proliferação da subversão já se verifi

ca, haja visto que elementos atingidos pela Revolu-
ção e que até hoje não sabemos se são culpados ou
inocentes, conseguiram, no pleito eleitoral, para a
formação dos Diretórios, serem eleitos. Na ARENA
tem incluído no seu Diretório elementos duvidó-
sos para a Revolução. Não podemos folgar
facilmente, pois o Governo Federal luta pelo pro-
gresso e tranquilidade da Nação e é nossa o-
brigaçao ajudá-lo. A Câmara Municipal tem
uma única intenção, prevenir e evitar e não re-
mediar, embora não sejamos ouvidos e nem
nos damos o devido valor, continuaremos no tra-
balho patriótico de defesa nacional. Ninguém nos a-
tende, governo municipal e estadual; representante
do Governo Estadual, ao invés de nos procurar
para um diálogo de interesse digo interesse mu-
nicipal, procura o diálogo com o Governo digo Gov.
Municipal, visando interesses políticos, sendo
no meu entender, descaso à Câmara Municí-
pal. Enfim, seja o que Deus quiser! Continua-
remos no nosso propósito de lutar sempre pela
tranquilidade e segurança de nossa terra. Só não
podarão nos acusar, mais tarde, de não termos
prevenido das incorreções políticas do Municí-
pio. Apesar de não sermos ouvidos nem cheirados,
concluo solicitando o parecer desta Casa, no sen-
tido de enviarmos ao Governo Federal um relatório
completo da situação político-administrativa de
Cabo Frio." Concluiu a sua oração dizendo que
não resta à Câmara outra alternativa senão aler-
tar as autoridades. Em aparte o Ver. Arthur Sá,
criticando o pronunciamento do orador, dis-
se que, no dia das eleições para o Diretório da

ARENA lá esteve o representante da Revolução, um oficial da Base Aérea. Após vários entendimentos o Sr. Gelson dispensou o envio do relatório solicitado. Como último orador, falou o Sr. Newton Novellino, dizendo que continuará na sua luta, mesmo enlutado, até que a Câmara seja reconhecida por quem de direito e pelas autoridades responsáveis. Lembrou que iniciamos a Semana de Cascias, Patrono do Exército Brasileiro, responsável também pela segurança nacional e pela defesa dos postulados revolucionários, motivo porque, falando em nome de toda a Câmara, sem demagogia e bajulação, prestou a nossa homenagem ao Exército Nacional, solicitando fosse enviado ofício nesse sentido ao General Olyta Góvares, Ministro do Exército. Apresentou Moção de Solidariedade de ao Vereador Walter Soares Cardoso, como desagravo às ofensas e referências injuriosas que sofreu por parte do Sr. Prefeito Municipal, na última inauguração no Arraial do Cabo censurou o procedimento orgulhoso do Prefeito Hermes Barcellos que estudou pela caridade pública, recebendo a esmola da colaboração de tantas pessoas humildes que o ajudaram a se formar. Afirmou que continuará no M.D.B. para vigiar pois não tem compromissos com quaisquer partidos, mas tão somente com a Revolução. Disse que o orgulhoso Prefeito não ganhou o cargo de auditor do Tribunal de Contas pela sua competência, mas pela traição, vendendo os votos dos cabistas, trocando o cargo público pela sua candidatura a deputado a favor do

Dr. Abiguel Boute Netto. Falou ainda sobre o
Livro do Ab. D. B., recebendo varias partes de
esclarecimentos dos Vereadores Olimé dos San-
tos e Trapoam Bismonta. Reafirmou a sua dispo-
sição de permanecer no Ab. D. B., do qual não
pode sair, a não ser que seja expurgado. Após
dirigir-se aos representantes da ARENA, disse que
as coisas andam muito bem, após o dia 12, e
que as autoridades estão trabalhando e que o
que o Doutor Desembargador José Pellini não
vai deixar que o nobre Promotor da Comarca
de Cabo Frio, Dr. Alencio Rangel engavete o
processo, com quem já mantivera contacto per-
soal. Renovou as suas homenagens e o desa-
gravo ao Ex. Walter Soares, após lembrar os
preparativos para a formação da chapa do Di-
retório, momento em que solicitou de todos os Vere-
adores a declaração do seu voto, contra ou a favor
da Moção de Desagravo, àquêle que marcou com
brilhantismo a sua atuação na Câmara e que
hoje vem de ser considerado também como ma-
is um camalhão, vira-lata ou rato de esgôto,
pelo fato de não mais sujeitar-se ao imperia-
lismo do Sr. Prefeito. Disse que só há uma so-
lução para resolver a situação do Município
de Cabo Frio, que será a sua disposição de
propor o afastamento do atual Prefeito. Comuni-
cou a Casa a desidição do Sr. Abadio
Salles de ingressar na Justiça contra a ocu-
pação da Praça Eixadentes para a construção
do Fórum de Cabo Frio, pelo Governo do Esta-
do. Escreveu fotografias dos inúmeros ônibus
da Viação Jol, usados por ocasião da eleição

do Diretório do M. D. B., comprovando o poderio econômico que influencia nos resultados. Recapitulou os assuntos que desenvolveu na Tribuna e concluiu discorrendo sobre as tradicionais festas religiosas próprias do Município e que vêm sendo relegadas ao esquecimento, motivo por que solicitou o envio de Ofício ao Provincial dos Franciscanos, solicitando sua visita para um contacto com os senhores Vereadores, num diálogo franco, respeitoso e cordial. Na Ordem do Dia foi aprovada em 2ª discussão o aforamento a Julia Pereira de Souza e em 1ª os projetos de denominação de ruas no Portinho e - Graia do Siqueira. Aprovado Voto de agradecimento à Gaiivota e Cidades e Municípios, Voto de pesar à família Elávio Porto. Aprovada a indicação a favor do EMB e Moção ao Ministro do Exército digo Exército, em homenagem à Semana de Cascias. Aprovado o envio de Ofício ao Provincial. Aprovada Moção de Desagravo, apresentada pelo Ver. Newton Novellino, ao Ver. Walter Soares Cardoso, após ter sido encaminhada por todos os Vereadores, declarando com palavras de elogios, escalfação e solidariedade ao desagravado seu voto favorável, à exceção do Ver. Ernandes Costa, que votou contra, por entender que não houve razões para o voto de desagravo. Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a reunião, tendo sido marcada outra para o dia 26, do que, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e submetida a

votos, será aprovada na forma regimental, para que produza os seus efeitos legais.

Acórdão

Ata da Reunião Ordinária
10ª Reunião - da Câmara
Municipal de Cabo Frio,
Realizada no dia 26 de
Agosto de 1969.

Aos 26 dias do mês de agosto de 1969, realizou-se a 10ª reunião ordinária da Câmara Municipal, presentes os Vereadores Dacy Gomes, Newton Novellino, Adnail Póvoas, Arthur Sá, Olme dos Santos, e Gelson Abendes. Havendo n.º legal o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, autorizando a leitura da Ata que foi aprovada por unanimidade. De Ordem do Dia constou a leitura de vários Ofícios convites, o encaminhado pelo Sr. Governador do Estado alusivo às comemorações da Semana da Pátria e leitura das razões do Veto do Sr. Prefeito à Deliberação que concedeu aumento de 25% ao funcionalismo. Por ordem de inscrição falou o Ver. Gelson Abendes, dizendo da gravidade do problema da Guarda Municipal, denunciando uma série de irregularidades na mesma, já pela falta de oficialização da mesma, já pelas arbitrariedades e humilhações que vêm sofrendo alguns dos seus componentes. Solicitou o envio de ofício ao Sr. Secretário de Segurança, pedindo providências através de